

## MENSAGEM DOPAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2024

### **Ide e convidai a todos para o banquete (cf. Mt 22, 9)**

**Queridos irmãos e irmãs!** - Para o Dia Mundial das Missões deste ano, tirei o tema da parábola evangélica do banquete nupcial (cf. Mt 22, 1-14). Depois que os convidados recusaram o convite, o rei – protagonista da narração – diz aos seus servos: «Ide às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes» (22, 9). Refletindo sobre esta frase-chave, no contexto da parábola e da vida de Jesus, podemos ilustrar alguns aspectos importantes da evangelização. Tais aspectos revelam-se particularmente atuais para todos nós, discípulos-missionários de Cristo, nesta fase final do percurso sinodal que, de acordo com o lema «Comunhão, participação, missão», deverá relançar na Igreja o seu empenho prioritário, isto é, o anúncio do Evangelho no mundo contemporâneo.

**1. «Ide e convidai»: a missão como ida incansável e convite para a festa do Senhor** – (...) Há dois verbos que expressam o núcleo da missão: «ide» e chamai, «convidai».

Quanto ao primeiro verbo, convém recordar que antes os servos tinham sido já enviados para transmitir a mensagem do rei aos convidados (cf. 22, 3-4). Daqui se deduz que a missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus. Incansável! Deus, grande no amor e rico de misericórdia, está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade do seu Reino, apesar da indiferença ou da recusa. Assim Jesus Cristo, bom pastor e enviado do Pai, andava à procura das ovelhas perdidas do povo de Israel e desejava ir mais além para alcançar também as ovelhas mais distantes. Aproveito o momento para agradecer aos missionários e missionárias que, respondendo ao chamamento de Cristo, deixaram tudo e partiram para longe da sua pátria a fim de levar a Boa Nova aonde o povo ainda não a recebera ou só recentemente é que a conheceu. Irmãs e irmãos muito amados, a vossa generosa dedicação é expressão tangível do compromisso da missão *ad gentes* que Jesus confiou aos seus discípulos: «Ide e fazei discípulos de todos os povos» (Mt 28, 19). Por isso continuamos a rezar e a agradecer a Deus pelas novas e numerosas vocações missionárias para esta obra de evangelização até aos confins da terra.

E não esqueçamos que todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente, para que toda a Igreja saia continuamente com o seu Senhor e Mestre rumo às «saídas dos caminhos» do mundo atual. Sim, «hoje o drama da Igreja é que Jesus continua a bater à porta, mas da parte de dentro, para que O deixemos sair! Muitas vezes acabamos por ser uma Igreja (...) que não deixa o Senhor sair, que O retém como "propriedade sua", quando o Senhor veio para a missão e quer que sejamos missionários». Oxalá todos nós, batizados, nos disponhamos a sair de novo, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário, como nos alvares do cristianismo. Ao proclamar ao mundo «a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado» (Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 36), os discípulos-missionários fazem-no com alegria, magnanimidade, benevolência, que são fruto do Espírito Santo neles (cf. *Gal* 5, 22); sem imposição, coerção nem proselitismo; mas sempre com proximidade, compaixão e ternura, que refletem o modo de ser e agir de Deus.

### **2. «Para o banquete»: a perspectiva escatológica e eucarística da missão de Cristo e da Igreja**

Na parábola, o rei pede aos seus servos que levem o convite para o banquete das bodas de seu filho. Este banquete reflete o banquete escatológico; é imagem da salvação final no Reino de Deus – já em realização com a vinda de Jesus, o Messias e Filho de Deus, que nos deu a vida em abundância (cf. *Jo* 10, 10), simbolizada pela mesa preparada com «carnes gordas, acompanhadas de vinhos velhos» –, quando Deus «aniquilar a morte para sempre» (cf. *Is* 25, 6-8).

A missão de Cristo é missão da plenitude dos tempos, como Ele mesmo declarou no início da sua pregação: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo» (Mc 1, 15). A propósito, recordemos o ensinamento do *Concílio Vaticano II* sobre o caráter escatológico do compromisso missionário da Igreja: «A atividade missionária desenrola-se entre o primeiro e o segundo advento do Senhor (...). Antes de o Senhor vir, tem de ser pregado o Evangelho a todos os povos» (Decr. *Ad gentes*, 9).

Continua >>>>

Sabemos que o zelo missionário, nos primeiros cristãos, possuía uma forte dimensão escatológica. Sentiam a urgência do anúncio do Evangelho. Também hoje é importante ter presente tal perspectiva, porque nos ajuda a evangelizar com a alegria de quem sabe que «o Senhor está perto» e com a esperança de quem propende para a meta, quando estivermos todos com Cristo no seu banquete nupcial no Reino de Deus. Assim, enquanto o mundo propõe os vários «banquetes» do consumismo, do bem-estar egoísta, da acumulação, do individualismo, o Evangelho chama a todos para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros.

Todos somos chamados a viver mais intensamente cada Eucaristia em todas as suas dimensões, particularmente a escatológica e a missionária. Reafirmo, a este respeito, que «não podemos abeirar-nos da mesa eucarística sem nos deixarmos arrastar pelo movimento da missão que, partindo do próprio Coração de Deus, visa atingir todos os homens» (*Ibid.*, 84). A renovação eucarística, que muitas Igrejas Particulares têm louavelmente promovido no período pós-Covid, será fundamental também para despertar o espírito missionário em todo o fiel. Com quanta mais fé e ímpeto do coração se deveria pronunciar, em cada Missa, a aclamação «Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!»

Por conseguinte, no Ano dedicado à oração como preparação para o Jubileu de 2025, desejo convidar a todos para intensificarem também e sobretudo a participação na Missa e a oração pela missão evangelizadora da Igreja. Esta, obediente à palavra do Salvador, não cessa de elevar a Deus, em cada celebração eucarística e litúrgica, a oração do *Pai Nosso* com a invocação «Venha a nós o vosso Reino». E assim a oração quotidiana e de modo particular a Eucaristia fazem de nós peregrinos-missionários da esperança, a caminho da vida sem fim em Deus, do banquete nupcial preparado por Deus para todos os seus filhos.

### **3. «Todos»: a missão universal dos discípulos de Cristo e a Igreja toda sinodal-missionária**

A terceira e última reflexão diz respeito aos destinatários do convite do rei: «todos». Como sublinhei, «no coração da missão, está isto: aquele "todos". Sem excluir ninguém. Todos.

Os discípulos-missionários de Cristo trazem sempre no coração a preocupação por todas as pessoas, independentemente da sua condição social e mesmo moral. A parábola do banquete diz-nos que, seguindo a recomendação do rei, os servos reuniram «todos aqueles que encontraram, maus e bons» (Mt 22, 10).

A missão para todos requer o empenho de todos. Por isso é necessário continuar o caminho rumo a uma Igreja, toda ela, sinodal-missionária ao serviço do Evangelho. De per si a sinodalidade é missionária e, vice-versa, a missão é sempre sinodal. Por conseguinte, hoje, é ainda mais urgente e necessária uma estreita cooperação missionária seja na Igreja universal, seja nas Igrejas Particulares. Na esteira do *Concílio Vaticano II* e dos meus antecessores, recomendo a todas as dioceses do mundo o serviço das Pontifícias Obras Missionárias, que constituem meios primários «quer para dar aos católicos um sentido verdadeiramente universal e missionário logo desde a infância, quer para promover coletas eficazes de subsídios para bem de todas as missões segundo as necessidades de cada uma» (Decr. *Ad gentes*, 38). Por esta razão, as coletas do Dia Mundial das Missões em todas as Igrejas Particulares são inteiramente destinadas ao Fundo Universal de Solidariedade, que depois a Pontifícia Obra da Propagação da Fé distribui, em nome do Papa, para as necessidades de todas as missões da Igreja. Peçamos ao Senhor que nos guie e ajude a ser uma Igreja mais sinodal e mais missionária.

Por fim, voltemos o olhar para Maria, que obteve de Jesus o primeiro milagre precisamente numa festa de núpcias, em Caná da Galiléia (cf. *Jo* 2, 1-12). O Senhor ofereceu aos noivos e a todos os convidados a abundância do vinho novo, sinal antecipado do banquete nupcial que Deus prepara para todos no fim dos tempos. Também hoje peçamos a sua intercessão materna para a missão evangelizadora dos discípulos de Cristo. Com o júbilo e a solicitude da nossa Mãe, com a força da ternura e do carinho (cf. Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 288), saiamos e levemos a todos o convite do Rei Salvador. Santa Maria, Estrela da evangelização, rogai por nós!

Roma – São João de Latrão, na Festa da Conversão de São Paulo, 25 de janeiro de 2024. FRANCISCO

*Respondei-me, Senhor, quando Vos invoco,  
ouvi a minha voz, escutai as minhas palavras.  
Guardai-me dos meus inimigos, Senhor.  
Protegei-me à sombra das vossas asas.*

20 de Outubro de 2024



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 936

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

# Palavra do Senhor

DOMINGO XXIX do TEMPO COMUM



Aquele tempo, Jesus chamou os Doze e disse-lhes: Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».



Mc 10, 42-45

## NOVO HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

A partir do próximo dia **20 de outubro (inclusive)**, haverá novo horário das celebrações da Comunidade Paroquial. Assim sendo, **as eucaristias dominicais** – únicas - serão **às 9h00**; à semana as eucaristias serão, **às segundas e quartas e sábados, às 19h30**. Entrando em vigor, a mudança de hora, serão às 18h30. Nos dias em que não houver eucaristias, temos a possibilidade de um tempo de Oração, com Celebração da Palavra – no horário acima referido - e distribuição da Sagrada Comunhão (no caso de haver um Ministro Extraordinário da Comunhão).

## Meditando a Palavra de Deus – “Quem entre vós quiser tornar-se grande, seja vosso servo”

Este é o **Dia Mundial das Missões**, um domingo especial para rezarmos e agradecermos a Deus por todos os homens e mulheres que deixam tudo e partem para longe, a fim de levar a alegria do Evangelho a todos os cantos do mundo. “Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo” Jesus Cristo recentra a atenção dos discípulos no essencial: «Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo». O serviço é a maior grandeza. A primazia está em servir e dar a vida, à imagem e semelhança do Mestre. A missão da Igreja é o serviço à humanidade. Somos enviados a pregar a Boa Nova a todo o mundo, a ir e a convidar a todos para o banquete, conforme a mensagem do Papa Francisco para este Dia Mundial das Missões. Todos têm o direito de conhecer Jesus Cristo e a alegria do Evangelho. Contudo, a fé não se impõe, propõe-se com entusiasmo. Antes de mais, a fé é obra do Espírito Santo. A nós, cabe-nos propô-la através do nosso modo de viver, sempre «com alegria, magnanimidade, benevolência, que são fruto do Espírito Santo [...]; sem imposição, coerção nem proselitismo; mas sempre com proximidade, compaixão e ternura, que refletem o modo de ser e agir de Deus». O Mestre lembra que toda a missão começa com a prática do serviço, só depois é que se usam as palavras. «Não esqueçamos que todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente [...]. Oxalá todos nós, batizados, nos disponhamos a sair de novo, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário». Juntos vamos mais longe! Ser cristão, ser chamado seguidor de Jesus Cristo, é uma marca no meu estilo de vida e influencia as minhas opções vitais: Qual é a minha missão no mundo? Qual é o meu lugar na Igreja? Chegamos ao último episódio desta ‘série’, cujo objetivo é revitalizar a relação com Deus e recuperar a graça e o ardor inicial da fé. Vale a pena recordar aquelas seis dicas valiosas que nos aproximam de Deus (e que mais facilmente nos ajudam a resistir ao mal): centrar-se em Jesus; manter boas relações; envolver-se no serviço; manter a confiança em Deus em tempos difíceis; vencer a batalha do Espírito; conhecer a Bíblia. Quisemos despertar em todos a importância de avivar a relação de amor com Deus, em especial através de uma caminhada em grupo. Voltamos ao desafio inicial: dedicar tempo a um itinerário de primeiro anúncio (como o percurso “Alpha”), ou a tomar parte em encontros de adultos (como os “Grupos de Jesus”), ou a participar num “Curso sobre a fé” (YOUCAT), ou numa iniciativa de formação teológica. Talvez seja possível fazer sozinhos o caminho da fé. Juntos vamos mais longe!

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 20|Domingo XXIX Comum: Eucaristia, às 9h00.
- 26| Eucaristia Vespertina, às 19h30.
- 27| Domingo XXX Comum: Eucaristia, às 9h00.
- Novembro: 01|**TODOS OS SANTOS**: Eucaristias, às 9h00 e 14h00.
- 02| **Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos**: Eucaristias, às 6h00 (seguida de Procissão ao Cemitério) e às 19h30.
- 03| Domingo XXXI Comum: Eucaristia, às 9h00 (Procissão ao Cemitério).

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	Mena e César
<b>Grupo Limpeza</b>	Albina Rosa Justo Maranhão, Andreia Lima, Joana Carvalho Lima e Maria Lurdes Bedulho Abreu.	

## Intenções — 21 a 27 de Outubro

**Segunda 19:30 horas**  
Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Alfredo da Costa Monteiro António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel Intenções e familiares de M. Cândido S. Pereira Familiares de Maria Augusta Meira Pereira Lima Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras|António Matos, Maria Lurdes Cruzeiro, filhos Alfredo e Manuel, Michelle Sá e Maria Lurdes Martins Matos|Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais|Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado Jaime Martins Rolo e familiares|Honra do SS. Sacramento, pela cura da criança D. D. e em sufrágio de Maria Augusta Faria Sampaio

**Terça 19:30 horas—Celebração da Palavra**

**Quarta 19:30 horas**  
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio F. Gomes e Manuel Amaro G. Gomes|Fernando Figueiredo Abreu Vaz Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras Samuel Marques Martins|Joaquim Roque Torres Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília e Jaime Martins Rolo Manuel Cruzeiro Matos

**Quinta 19:30 horas—Celebração da Palavra**

**Sexta 19:30 horas—Celebração da Palavra**

**Sábado 19:30 horas**  
Maria dos Prazeres Costa Azevedo (1º Aniv. faleci.to) Manuel José Alves (Aniv.)|Manuel da Cruz Ferreira (30ºDia)|Manuel Martins dos Santos (Aniv.)|Fernando Figueiredo Abreu Vaz (Aniv.) José Laranjeira Viana|Manuel Gonçalves Sá|Alcinda Pires de Almeida Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras Ester Dias Moreira Lopes e marido Sebastião|Manuel Pires Marques António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel Ana Maria Bandeira C. Carvalho, José Gonçalves, Basília, Maria e Manuel Mota|Jaime Martins Rolo|Pe. Coutinho e Maria Alves Coutinho Maria dos Anjos Gonçalves Costa Azevedo|Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho|Quintino da Silva Marques, filhos Glória, Cândido e Manuel e sogros Torcato e Maria

**Domingo 09:00 horas**  
Maria Auxiliadora Alves Neiva (Aniv.) Carolina Gonçalves (Aniv.)|Manuel Cruzeiro Matos Honra do SS. Sacramento, pela cura da criança D. D. e em sufrágio de Maria Augusta Faria Sampaio|Maria Carolina Ribeiro da Costa Alfredo Alves da Cunha e Maria Augusta Pires Carneiro Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|José Bajão Matos Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais|Maria Gonçalves de Abreu Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Honra de Santo António Isolete Maria Lima Moreira|Manuel Cruzeiro Matos José Pedro F. Martins Torres e Maria Otília F. Martins Torres Fernanda Gonçalves Marques|Ester Dias Moreira Lopes Familiares de Manuel da Justina|Jaime Martins Rolo

**-Óbito: 12/outubro/2024 – Manuel Machado Pereira de Barros**, com 87 anos de idade, residente na Avenida Visconde Januário, Freguesia de Fão, concelho de Esposende.

**- Celebração de missas:** 2, por Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves, msc., pessoa amiga|2, em honra do SS. Sacramento, pela cura da criança D. D. e em sufrágio de Maria Augusta Faria Sampaio, msc., Alexandrina C. M. Moreira e Maria E. Moreira|2, por Eugénio G. Couto e esposa Maria Carvalho, msc., filho Manuel Couto|5, por José Torres Viana, msc., pela esposa Rosa Couto|2, por Ester Dias Moreira Lopes, msc., pessoa amiga|2, por Maria Gonçalves de Abreu, msc., pessoa amiga|5, por Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho, msc., filha|12 (mensais), por Manuel da Cruz Ferreira, msc., esposa e filhos.

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.816,43€. Obrigada.**